

## ***Editorial***

*Este número da Revista de Educação aborda um conjunto de temáticas que se espera que sejam estimulantes para reflexão sobre aspectos diversos da educação em Portugal. Adoptando a metáfora do 'tear', Teresa Vasconcelos analisa as práticas de supervisão de adultos numa perspectiva individual e sistémica. Com o propósito de avaliar a aplicação da Teoria da Flexibilidade Cognitiva, Célio Marques e Ana Carvalho desenvolveram um estudo de natureza quasi-experimental com alunos que apresentam e discutem no seu artigo. Tomando um tema de oportunidade permanente mas que constitui uma preocupação bastante central na escola portuguesa actual, Maria José Martins escreve no seu artigo sobre a investigação conduzida acerca da violência interpessoal e maus-tratos entre pares no contexto escolar apontando para pistas para novas investigações necessárias nesta temática. O problema da reorganização curricular em ciências é trazido pela mão de Marta Abelha, Idalina Martins, Nilza Costa e Maria do Céu Roldão que discutem os condicionalismos e a apropriação feita pelos docentes acerca de conceitos como Currículo, Competência e Colaboração. É igualmente no quadro da interrogação do currículo em ciências que Sílvia Ferreira apresenta o seu contributo ao analisar estratégias de discussão de um problema ambiental evidenciando formas de articulação entre conhecimento científico e metacientífico. Finalmente, Reginaldo Meloni apresenta um artigo de carácter histórico em que nos conduz a uma visita Colégio Culto à Ciência no Brasil e reflecte acerca do ambiente pedagógico em que ele estava imerso.*

*Oferece-se assim aos leitores uma variedade de oportunidades de reflexão sobre aspectos centrais da educação que se espera constituam estímulo para mais e melhor investigação neste domínio.*

*A Direcção  
João Filipe Matos*